

19/08/09 - 11h49 - Atualizado em 19/08/09 - 17h45

Marina Silva anuncia saída do PT e deve se filiar ao PV

Senadora não revelou se irá concorrer à Presidência da República. Desejo de fazer mais pelo meio ambiente foi motivo da saída.

Robson Bonin
Do G1, em Brasília

clique para ampliar 

Militante do Partido dos Trabalhadores há 30 anos, a senadora Marina Silva (AC) anunciou nesta quarta-feira (19) que vai deixar a sigla. A ex-petista, no entanto, não confirmou a sua filiação ao Partido Verde, mas disse que "a partir de agora começam as conversações" com a nova legenda.

"Nesse momento, trata-se de dar conhecimento à sociedade brasileira da decisão que é fruto de uma reflexão com companheiros e dirigentes do partido, que significa me desligar do PT depois de 30 anos", disse Marina. Apesar da afirmação da senadora de que milita



A senadora Marina Silva, durante anúncio de saída do PT, nesta quarta (19) (Foto: Agência Estado)

há 30 anos no PT, Marina passou a integrar oficialmente o partido em 1985, quando se filiou.

A decisão de Marina reforça os rumores das últimas semanas de que a senadora trocaria de partido para concorrer ao Palácio do Planalto em 2010. A senadora classificou como um "convite honroso" a proposta do PV para que ela seja candidata à presidência da República, mas preferiu não falar da suposta candidatura antes de formalizar a filiação no novo partido. "Saí do PT para poder ficar livre para negociar com outro partido. Não ficaria bem, negociar com um partido estando em outro", argumentou Marina.

A senadora agradeceu aos militantes e colegas do PT que apelaram por sua permanência na sigla. "O fato de sair de casa, não significa que estamos rompendo com as pessoas com as quais convivemos

durante tantos anos", afirmou a senadora.

Marina disse que estava deixando o PT para ir "em busca do sonho" de lutar pelo desenvolvimento sustentável do meio ambiente. A senadora comunicou a decisão por telefone ao presidente do PT, deputado Ricardo Berzoini (SP), na manhã desta quarta. Ela também entregou uma carta em que justificou a sua saída do PT.

No texto, Marina diz que deixou o PT para manter coerência: “É uma decisão que exigiu de mim coragem para sair daquela que foi até agora a minha casa política e pela qual tenho tanto respeito, mas estou certa de que o faço numa inflexão necessária à coerência.”

Durante os 10 minutos de fala, a senadora citou nomes de senadores, militantes e dirigentes do PT que conversaram com ela. Não mencionou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Questionada sobre o motivo, ela disse que não falou no presidente porque se referiu apenas aos colegas que haviam conversado com ela nos últimos dias. “Só mencionei as

pessoas que me ligaram e conversaram comigo. Tenho uma relação de gratidão com o presidente Lula”, afirmou a senadora do Acre.

Depois de listar projetos pelos quais pretende lutar na nova etapa de sua vida política, Marina negou que tenha deixado o PT por divergências com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff. “Jamais assumiria a posição de vítima da ministra Dilma”, afirmou.

Gilberto Gil

Se decidir ser candidata pelo PV, Marina já terá à disposição pelo menos um pretendente a vice de sua chapa. O ex-ministro da Cultura e cantor Gilberto Gil afirmou nesta terça-feira (18) que poderia aceitar uma possível proposta para disputar as eleições de 2010 como vice de Marina.

A senadora evitou comentar as declarações de Gil. “Vou falar o que o Gil disse: posso ser ou posso não ser candidata à presidência. Ainda nem decidi. Por isso não vou falar de vice”, justificou.

Marina pediu demissão do Ministério do Meio Ambiente no ano passado em meio a pressões por causa da demora no licenciamento ambiental de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Na semana passada, a bancada do PT no Senado tentou evitar a saída de Marina do partido, divulgando uma carta aberta com elogios à senadora. “Desejamos sinceramente que a nossa querida companheira Marina Silva permaneça no Partido dos Trabalhadores, sua casa política, e prossiga nessa trajetória coletiva que já conquistou tanto, mas que tem tanto ainda para conquistar,” dizia o texto.

No dia 8 de agosto, em evento que marcou o encerramento das chamadas caravanas do PT em São Paulo, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, disse ser “compreensível” o convite feito pelo PV a Marina. **O presidente Lula já disse várias vezes que quer Dilma como sua sucessora.**

“O PV fez uma avaliação e julgou que a senadora Marina é um nome importante no cenário nacional. É compreensível isso”, disse Dilma na ocasião.

Leia mais notícias de Política